

GREVE

Mais bancários aderem e 224 agências estão fechadas em MT

>> Só Notícias

Com mais municípios no movimento, os trabalhadores conseguiram uma nova negociação com a Fenaban

A greve dos bancários entrou no quarto dia hoje e, segundo informações do sindicato da categoria, o número de agências que aderiram ao movimento subiu para 224 em todo o Estado. Com mais municípios no movimento, os trabalhadores conseguiram uma nova nego-

ciação com a Fenaban, hoje, em São Paulo.

Também ocorrem novas rodadas de negociações das reivindicações específicas com o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o BNB. A expectativa dos bancários é que a pauta de reivindicação dos trabalhadores seja atendida pelos bancos, caso contrário, a greve nacional continuará em todo o país. Em Mato Grosso, unidades bancárias das cidades de Confresa e Torixoréo paralisaram.

As principais reivindicações da categoria são 12,5% de reajuste, valorização do piso salarial, PLR maior, garantia de emprego,

melhores condições de saúde e trabalho, com fim das metas abusivas e do assédio moral, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades. Em uma primeira negociação, os bancos ofereceram 7%, que foi rejeitado. As paralisações atingiram 9.379 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados nos 26 estados e Distrito Federal nesta quinta-feira (02). Foram 1.706 novas unidades que aderiram à greve em relação à quarta-feira, um crescimento de 22,2%. Desde o primeiro dia da greve, a paralisação cresceu 42,7%.



As principais reivindicações da categoria são 12,5% de reajuste, valorização do piso salarial

INFORMAÇÃO



Consumidor deve pesquisar preços

Procon Estadual alerta sobre cuidados ao comprar presentes

>> Assessoria

Faltando pouco mais de uma semana para o Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, o Procon Estadual, órgão vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), alerta para os cuidados que devem ser tomados na compra de brinquedos. A superintendente Gisela Simona Viana explica que os consumidores devem verificar sempre a procedência do produto, se ele possui selo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a faixa etária indicada e se o produto é original. Ao comprar brinquedos para crianças de pouca idade, o consumidor precisa ficar atento à faixa etária indicada. Alguns produtos podem conter peças pequenas ou soltas que seriam facilmente engolidas pelas crianças podendo levar a

uma simples complicação digestiva ou até mesmo a morte. Por segurança é necessário verificar a existência do selo Inmetro, que é obrigatório para produtos destinados a crianças de até 14 anos. O selo pode estar impresso, em etiqueta autoadesiva na embalagem ou afixado no produto. Também pode estar em etiquetas de pano, como no caso de bichos e bonecos de pelúcia. Todo brinquedo, seja nacional ou importado, deve ser certificado. Outra dica importante para o consumidor é pesquisar preços. Como não há uma legislação que regulamente os valores de brinquedos, o ideal para economia doméstica é sempre pesquisar, pois o preço de um mesmo produto pode variar bastante de uma loja para outra. “Ao final da compra, exija também a nota fiscal e a garantia do produto, essenciais nas relações de consumo”, alerta.

PREÇO ALTO

Municípios têm maiores reajustes no gás de cozinha



Em Sorriso, o preço médio do gás de cozinha se mantém como o mais alto do Estado

>> A Gazeta

O preço médio do gás de cozinha em Mato Grosso foi reajustado gradativamente desde a 1ª semana de setembro. Entre 31 de agosto e 27 de setembro a alta acumulada foi de 1,96%. Neste intervalo, a cotação do botijão de 13 quilos do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) variou da média de R\$ 53,85 para R\$ 54,91. Nos últimos 12 meses, o insumo encareceu 6,97% no Estado, conforme levantamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Dentre os 7 municípios mato-grossenses pesquisados pela Agência, os maiores reajustes mensal e anual foram observados em Rondonópolis, Sorriso e Alta Floresta. Em Sorriso, o preço médio do gás de cozinha se mantém como o mais alto do Estado e alcançou R\$ 62 (13 kg) no fechamento de setembro. O valor atual está 4,07% acima daquele verificado no final de agosto (R\$ 59,57) e 8,24% mais elevado que o preço verificado em setembro de 2013, quando se mantinha em R\$ 50,27 no varejo. Já Rondonópolis se destaca por apresentar o

maior índice de aumento, com variação mensal de 6,65% e anual de 11,26%. Naquele município, o preço médio do botijão de 13 kg do gás de cozinha subiu de R\$ 52,83 em setembro de 2013 para R\$ 55,11 no final de agosto deste ano e atingiu R\$ 58,78 no mês passado. Os consumidores de Alta Floresta, município localizado na região Norte mato-grossense e distante 830 km da Capital, pagam atualmente R\$ 59,67 em média pelo botijão de gás. O valor está 5,79% mais caro do que aquele mantido no final de agosto (R\$ 56,40) e 9,64% mais

alto que o preço médio registrado em setembro do ano passado, quando se mantinha em R\$ 54,42. Em Cuiabá, a última pesquisa realizada pela ANP no dia 27 de setembro, aponta o preço médio de R\$ 52,50, praticamente estável em relação a agosto (R\$ 52,28) e 4,76% acima do valor registrado em setembro de 2013, quando se mantinha R\$ 50,11. No entanto, segundo a proprietária de um restaurante em Cuiabá, Aparecida dos Santos, em alguns pontos de venda o gás de cozinha passou a ser negociado por R\$ 62 esta semana.